



B0391

### **PINOS DE FIBRA DE VIDRO: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE CIMENTAÇÃO NA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO POR EXTRUSÃO**

Jéssica Dias Theobaldo (Bolsista SAE/UNICAMP), Maria do Carmo J.A. Mainardi, Débora A.N.L. Lima, Gisele M. Marchi, Flávio Henrique B. Aguiar (Coorientador) e Profa. Dra. Maria Cecília Caldas Giorgi (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da técnica de cimentação na resistência ao cisalhamento por extrusão (push-out) na interface de união da dentina intrarradicular e pinos de fibra de vidro (Exacto – Angelus) em diferentes terços radiculares. Foram utilizadas 80 raízes bovinas (n=10), divididas em 8 grupos experimentais de acordo com o cimento resinoso e técnica de cimentação. Os cimentos resinosos utilizados foram cimento resinoso dual (Rely X ARC - 3M ESPE) e cimento resinoso autoadesivo (Rely X U100 - 3M ESPE) e as técnicas empregadas foram: Técnica Convencional, Técnica de 2 etapas com cimento resinoso e Técnica de 2 etapas associando resina composta de baixa viscosidade (Filtek Z350 Flow - 3M ESPE ou SDR - Dentsply) e cimento resinoso. Após 24 horas, as amostras foram submetidas ao teste de push-out e os dados submetidos à análise de variância dois fatores com parcelas sub-subdivididas e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não houve efeito estatístico significativo na resistência à extrusão independente do tipo de agente cimentante e da técnica de cimentação utilizada. Em relação à profundidade do conduto radicular, resultados similares foram obtidos entre os terços cervical e apical.

Pinos de fibra de vidro - Cimento resinoso - Resistência ao cisalhamento